

PROGRAMA DE PORTUGUÊS

11.º ANO DE ESCOLARIDADE

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL
VIA GERAL**

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL
VIA TÉCNICA**

ENSINO SECUNDÁRIO

**PROGRAMA
DE PORTUGUÊS**

11.º ANO DE ESCOLARIDADE
(Versão Final)

VERSÃO FINAL

Ficha Técnica

Título

Programa de Português – 11º Ano de Escolaridade

Editores/Autores

Ministério da Educação

Coordenação

Direção Nacional de Educação / Serviço de Desenvolvimento Curricular

Elaboração / Concetores

Heidil Pinto

Paula Cristina Ferreira

Rita Mendes Bispo

Elaboração / Validadores

Luís Filipe Barbeiro

Maria José Gamboa

Propriedade

Ministério da Educação

Palácio do Governo

C.P. 111

Tel.: +238 262 11 72 / 11 76

Cidade da Praia – Santiago

Data: junho de 2024

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano).....	7
1.2. Articulação com o Ensino Básico	9
2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA	10
2.1. Propósito da Disciplina no Ensino Secundário	10
2.2. Finalidades	10
2.3. Competências a desenvolver	11
2.4. Visão geral dos temas	13
2.5. Indicações metodológicas gerais.....	14
2.6. Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens	16
3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM	17
3.1. Natureza e Roteiros de Aprendizagens	17
3.2. Roteiro de Aprendizagem: Domínios, conteúdos, objetivos de aprendizagem, sugestões metodológicas e indicadores de avaliação.....	19
Oralidade	19
Leitura.....	22
Escrita	26
Gramática	28
3.2. Roteiros de Implementação do Programa do 11.º ano.....	29
Roteiro de Implementação - 1.º Trimestre (cerca de 38 aulas)	29
Roteiro de Implementação - 2.º Trimestre (cerca de 32 aulas)	31
Roteiro de Implementação - 3.º Trimestre (cerca de 31 aulas)	32
Apêndice I - Lista de Autores e Obras a selecionar & Sugestões para o Projeto de Leitura	33
4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	36
5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS	40

1. Introdução

(Natureza da disciplina, sua contextualização e integração no currículo)

A disciplina de Português de 11.º ano, de carácter obrigatório, corresponde ao 3.º ano do Ensino Secundário, de um total de quatro anos de formação e estudo. Na sua aplicação, a disciplina tem uma carga horária de três horas semanais, nas diferentes áreas da via geral (Decreto-lei n.º 28/2022, de 12 de julho).

Segundo o Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos de Estudo (Ministério da Educação, 2021:25), o Português é abordado “enquanto língua oficial, de escolarização, de acesso ao conhecimento e transversal a todas as componentes do currículo”. A natureza de “língua oficial e veículo de educação e ciência” é também afirmada pelo Decreto-lei n.º 28/2022 que estabelece o currículo do ensino secundário. Deste modo, a competência comunicativa e a capacidade de a tomar como ferramenta de acesso e construção de conhecimento são de extrema importância, para que, por meio de textos de géneros e modalidades diferentes (orais, escritos e multimodais), os alunos desenvolvam os seus recursos de comunicação e expressão, e o seu pensamento crítico, criativo e empreendedor, de forma a garantir a plena participação na vida em sociedade.

O programa que se apresenta é composto por dois eixos colocados em interdependência com duas dimensões transversais, a comunicativa e a intercultural, de carácter basilar:

Eixo 1 – de fundamentação, apresentando o enquadramento, finalidades e visão geral (dos temas, conteúdos e metodologias);

Eixo 2 – de organização do ensino-aprendizagem, explicitando os Roteiros de Aprendizagem, composto por quatro domínios que se desenvolvem por meio da articulação com áreas temáticas; os domínios em causa são:

a) **Oralidade**, com três subdomínios: Compreensão Oral; Expressão Oral; Interação Oral;

b) **Leitura e Educação Literária**, com três subdomínios: Leitura em Voz Alta; Compreensão Leitora; Leitura de Textos de Literatura em Língua Portuguesa e Educação Literária;

c) **Escrita**, com dois subdomínios: Produção Escrita; Interação Escrita;

d) **Gramática**, com os subdomínios: Sintaxe; Gramática Discursivo -Textual.

Estes domínios, que organizam o **Roteiro de Aprendizagem**, constituem campos de desenvolvimento de competências. Estas contemplam duas dimensões: a dimensão comunicativa e a dimensão intercultural, que se concretizam em áreas temáticas relevantes para as finalidades gerais do currículo, associadas, nomeadamente, aos perfis que se pretende que os alunos alcancem no final do ensino secundário. A concretização da aprendizagem visa, por um lado, promover / desenvolver nos alunos a dimensão comunicativa, oral e escrita, e, por outro, aprofundar a dimensão intercultural, perspectivadas em articulação com áreas temáticas relevantes para as finalidades educacionais e que estarão em foco nos conteúdos textuais literários e não literários que se apresentam como objeto de análise e estudo.

Os domínios de competências linguísticas não constituem, por si, conteúdos programáticos sequenciais. O desenvolvimento dessas competências, nos diferentes domínios, faz-se em relação à capacidade de utilização da língua, em função das áreas de realização da atividade humana, dos participantes nas situações de comunicação e dos modos de significação que são ativados nessa situação. O processo de ensino deve preparar os alunos para serem capazes de ativar as competências linguísticas e comunicativas, considerando a diversidade de atividades humanas, de situações de comunicação e de modos semióticos. O ensino deve preparar os alunos para concretizar as competências associadas a esses domínios, de forma transversal, em relação à variedade de contextos, ou seja, a cada contexto específico, em que emergem tópicos e atividades, participantes e modos de comunicação particulares.

Como os domínios de competências não serão tratados de forma abstrata, surge a necessidade de encontrar formas de gestão do desenvolvimento dessas competências em conjugação com tópicos concretos, que também poderão cumprir uma função integradora das aprendizagens, dinamizadora da participação cívica e fomentadora da interdisciplinaridade. Para ir ao encontro dessa necessidade de gestão do programa, após o Roteiro de Aprendizagem focado nos domínios, conteúdos, objetivos, sugestões metodológicas e indicadores de avaliação, são apresentados três **Roteiros de Implementação**, para auxiliar o professor na aplicação do programa. Estes Roteiros de Implementação, organizados tendo como referência o trimestre letivo, têm um carácter auxiliar e exemplificativo. Pretende-se que sejam propostas de **planificação por trimestre**, portanto a médio prazo.

Por último, apresenta-se um apêndice com uma lista dos autores e obras literárias que serão obrigatoriamente objeto de interpretação crítica e de apreciação estética. Esta lista contém a indicação do modo literário e ainda a indicação das obras que deverão ser objeto de leitura nos diferentes Projetos de Leitura Individual.

1.1. Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano)

(Estabelecimento da relação com as aprendizagens no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano))

O Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior (2021), com foco na secção “Visão do Estudante”, estabelece para o Ensino Secundário quatro finalidades, entendidas como inteligências (capacidades): a racional, a social, a pessoal e a cósmica. Para que estas inteligências sejam treinadas e atingidas, à saída do Ensino Secundário, permitindo ao aluno ingressar no mercado de trabalho ou prosseguir os seus estudos, o Português, enquanto disciplina integrada na globalidade do currículo, da componente geral e de carácter obrigatório, pretende, à semelhança das outras disciplinas, desenvolver as seguintes características:

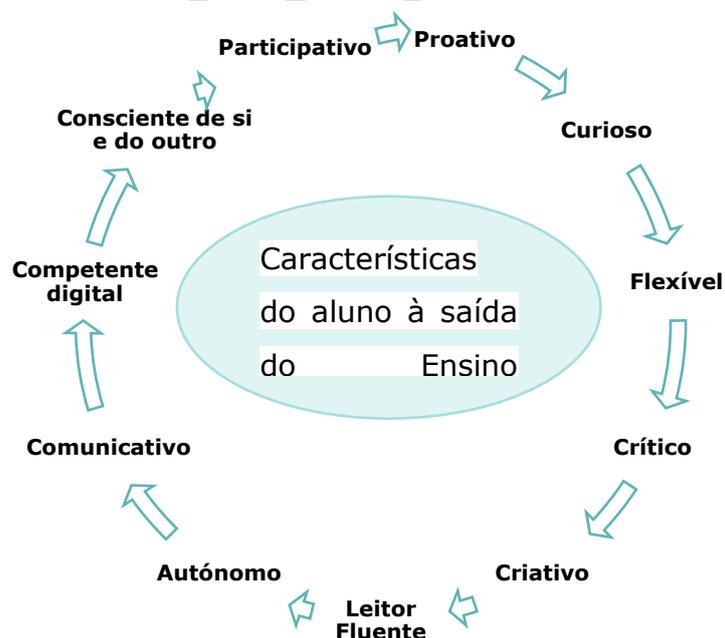


Figura 1. Características do aluno à saída do Ensino Secundário (Elaboração dos autores a partir do Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior)

As orientações de política educativa em vigor, em particular, as Bases do Sistema Educativo, aprovadas pelo Decreto-Legislativo n.º 2/2010, de 7 de maio, e

alteradas pelo Decreto-Legislativo n.º 13/2018, de 7 de dezembro, e o Decreto-Lei n.º 30/2022, de 12 de julho, norteiam o conteúdo do Perfil dos Alunos do Ensino Não Superior, que se concretiza em contexto escolar.

Perante este suporte legislativo, a disciplina de Português entende a **literacia** como um instrumento basilar ao sucesso do aluno. É um pré-requisito para a participação plena na maior parte das áreas de educação. Por esta razão, se estrutura o programa tendo por alicerce duas competências fundamentais: a capacidade de **recolha e seleção de informação** e a capacidade de **utilização e comunicação** dessa informação, segundo finalidades diversas, tal como é preconizado no Relatório PISA (2018:17). Com estas capacidades em mente, o programa de Português de 11.º exige, sugere, orienta o professor para o recurso e a abordagem, por vezes a fontes únicas, outras vezes a fontes múltiplas, em suportes diversos, convocando o aluno para três processos fulcrais e interdependentes, a saber:

- i) utilizar e comunicar conhecimento e perspetivas;
- ii) adaptar e inovar para dar resposta a situações-problema;
- iii) orientar e expandir para gerar mais conhecimento e produtividade e para que as suas capacidades estejam em constante desenvolvimento.

Importa, pois, que os alunos saibam localizar informação, compreendê-la e, por último, avaliar e refletir sobre a sua relevância, com vista à sua apropriação e utilização.

O professor articulará as práticas pedagógicas para desenvolver os diferentes domínios do Português através do estudo dos textos (modos literários ou géneros textuais não literários) e com a abordagem a temas relevantes no âmbito da **educação para a cidadania**, como **Empreendedorismo e iniciativa; Bem-estar (humano e animal): condições, sentimentos e emoções; Relação como os outros e com a natureza e Tecnologia: potencialidades e desafios**.

A orientação para temas de educação para a cidadania constituirá um desenvolvimento natural e um aprofundamento em relação aos temas tratados no 9.º e 10.º anos (cf. Programas da disciplina de Português destes anos).

A articulação entre as temáticas, os diferentes textos e os domínios do Português pressupõe que o professor proceda a uma planificação ajustada aos alunos/turma, na ótica de um percurso pedagógico-didático, ao serviço do desenvolvimento de competências na dimensão comunicativa (em que a componente linguística é saliente) e intercultural. Deste modo, apresentam-se, para auxílio e a título de

exemplo, três propostas de planificação trimestral - **Roteiros de Implementação**, após os Roteiros de Aprendizagem focados nos domínios, conteúdos, objetivos, metodologias e indicadores de avaliação. A colocação em foco de determinados conteúdos nos roteiros relativos a este ano de escolaridade (11.º) deve ser conjugada com a reativação de competências e conteúdos trabalhados em anos anteriores.

1.2. Articulação com o Ensino Básico

Considerando que a língua portuguesa, no contexto educativo cabo-verdiano, é uma **língua oficial**, e também uma **língua não materna** (LNM) para a maior parte da população estudantil, é de extrema pertinência que o Português, enquanto LNM, e a língua cabo-verdiana, enquanto língua materna (LM), convivam e colaborem no aprofundamento do conhecimento (meta)linguístico. Com este pressuposto, apresenta-se o levantamento, a partir dos programas anteriores, dos níveis de proficiência a atingir em Português.

Uma vez que o 11.º ano é o penúltimo ano do Ensino Secundário, este programa de Português articula-se com os anos anteriores e prevê o prosseguimento do desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas no 12.º ano.

Deste modo, de acordo com o QUAREPE (2001) e com os programas de Português em Cabo Verde do 1.º ao 10.º ano, os alunos desenvolvem a proficiência linguística até ao nível C, cujo utilizador já é, comunicativamente, um cidadão independente, o que nos conduz e orienta para que o 11.º ano de Português seja um ano de sedimentação e aprofundamento, com vista à posterior passagem para o último nível de proficiência (C2), pressupondo um domínio efetivo da língua. Apresenta-se a tabela que esclarece a progressão linguística da língua portuguesa em Cabo Verde, tida como referência.

Português por Ciclo	Nível de Proficiência	Tipo de Utilizador
1.º Ciclo do Ensino Básico Obrigatório (1.º ao 4.º ano)	A (A1 e A2)	Elementar (básico)
2.º Ciclo do Ensino Básico Obrigatório (5.º ao 8.º ano)	B (A2 para o B1)	Independente (intermédio)
Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano)	9.º ano	B (B2 para o C1)
	10.º ano	C (C1)
	11.º ano	C (C1 para o C2)
	12.º ano	C (C2)
		Independente (intermédio superior)
		Proficiente (avançado)
		Proficiente (avançado superior)
		Mestria plena

Tabela 1: Progressão linguística da língua portuguesa em Cabo Verde (fonte: autoria própria)

Pela tabela, verifica-se que, dada a complexidade que é adquirir uma língua, são necessários períodos de aprendizagem, mas também períodos de transição e aprofundamento, daí se registarem anos ou ciclos que têm o propósito de aprofundar, consolidar as aprendizagens garantindo uma maior eficiência linguística e preparação para o nível seguinte.

2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES e ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

2.1. Propósito da Disciplina no Ensino Secundário

Além do propósito de desenvolvimento da competência linguística e comunicativa em Português, em foco no ponto anterior, importa referir que a língua portuguesa também será um meio, um instrumento para promoção da **competência intercultural**.

Entende-se, e defende-se, que a competência intercultural é o alicerce do sucesso da comunicação, ou seja, pretende-se promover os domínios da língua portuguesa, a nível da compreensão (oral e escrita), da expressão (oral e escrita) e da interação (oral e escrita), para que os alunos desenvolvam não só qualidades de escuta, escrita e leitura ativas, como também uma atitude positiva, crítica, fundamentada e empática em relação às pessoas de outras culturas. Deste modo, procura-se fomentar a flexibilidade e a vontade de conhecer e viver novas experiências promotoras de um efetivo **diálogo intercultural**.

A disciplina de Português de 11.º ano tem dois propósitos que atuarão em uníssono: o aprimorar da proficiência linguística num patamar mais cuidado e elevado, onde a formalidade, a inferência e a correção são necessárias, mas também a abertura e o contacto com a sociedade contemporânea do conhecimento, através da promoção das competências literárias nos alunos.

2.2. Finalidades

No contexto escolar de Cabo Verde, as finalidades da disciplina de Português orientam-se para desenvolver nos alunos, até ao final do Ensino Secundário, a capacidade de serem utilizadores proficientes do Português, comunicadores interculturais hábeis e flexíveis, promotores de espaços de interação significativos, seja a nível pessoal, profissional ou social.

As finalidades do programa regem-se pelo **princípio da transversalidade** da língua portuguesa, facto que é sobejamente revelante no contexto educativo cabo-verdiano. Nesse sentido, a articulação estreita entre os domínios (oralidade,

escrita, leitura e gramática) e a abordagem às diferentes áreas temáticas surgem de modo entrecruzado, para que as estruturas linguísticas e o vocabulário se expandam e aprofundem. Por exemplo, a leitura ou audição de um texto de divulgação científica sobre a importância da fruta para a saúde pode servir de base a uma pesquisa de informação para posterior produção textual de uma exposição sobre um tema e à leitura de textos literários ou apreciação de obras de arte sobre a mesma temática.

Este programa tem por finalidades últimas a promoção da capacidade de aceder e selecionar informação, em suportes diversos, e a apropriação crítica de informação relevante e de estruturas de língua, para, posteriormente, serem ferramentas de produção própria, ao serviço da autonomia, reflexão e expansão por parte do aluno, em contexto escolar ou outro. Pretende-se conduzir o aluno ao desenvolvimento e usufruto das inteligências preconizadas no “Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior” (2021), tal como se procura ilustrar na Figura 2.

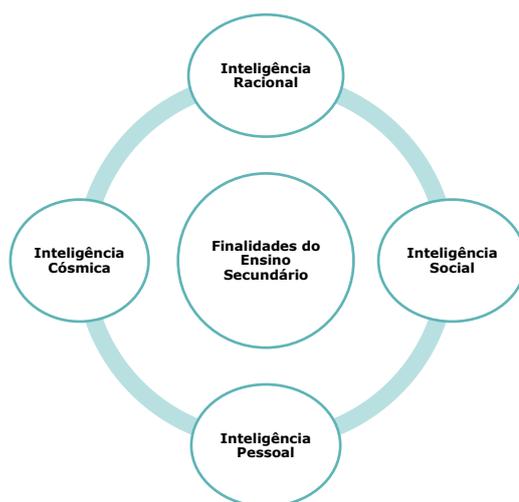


Figura 2: Finalidades/capacidades do Ensino Secundário (Elaboração dos autores a partir do Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior)

2.3. Competências a desenvolver

As competências a desenvolver inserem-se nos domínios da língua: oralidade, escrita, leitura e gramática. O seu desenvolvimento será realizado em articulação com o tratamento das diferentes áreas temáticas, colocadas ao serviço de finalidades mais gerais de construção da cidadania.

Relativamente ao domínio da **oralidade**, estarão em foco as competências de:

- i) compreensão oral, com incidência na escuta seletiva e escuta global, em particular ao nível da seleção de informação e registo de notas, a partir de textos orais técnicos, literários e artísticos;
- ii) expressão oral, com destaque para a produção precisa de **todos** os sons da língua e formatos silábicos e para a produção de géneros textuais orais, expositivos e argumentativos, com nível elevado de complexidade, coesos e coerentes;

No domínio da **leitura**, importa destacar duas competências:

- i) a competência da fluência leitora, conferindo aos momentos de leitura em voz alta precisão, ritmo e expressividade, adequada ao nível C de proficiência linguística, proporcionando ao público ouvinte momentos de maior compreensão e fruição;
- ii) a competência da compreensão leitora de textos literários e não literários, com vista à promoção do aprimoramento do entendimento do enunciado literal, inferencial e crítico, em suportes escritos e multimodais e também da capacidade de reconhecimento e da fruição do jogo verbal presente em muitos textos, articuladas com o desenvolvimento da educação literária, em geral.

Quanto ao domínio da **gramática**, releva-se a competência metalinguística para aquisição, aplicação e consciencialização das estruturas linguísticas do português em textos progressivamente mais complexos, ao longo do ano e do Ensino Secundário. Saliente-se que o desenvolvimento da consciência metalinguística pode ser favorecido pelo contexto de multilinguismo e a consciência metalinguística pode ser potenciadora do desenvolvimento de conhecimentos e competências não só em relação à língua segunda (neste caso, o Português), mas também em relação à língua materna, sendo o seu potencial extensivo também à aprendizagem das línguas estrangeiras. Em relação aos conteúdos gramaticais, o foco colocado em alguns aspetos da sintaxe e do discurso/texto não impede a incidência em aspetos tratados em anos anteriores (designadamente perante a ocorrência de dificuldades e inconformidades). Assim, continuarão a ser objeto de atenção consciente, aspetos como: o uso do determinante e concordância nominal (género e número dos nomes), a concordância verbal; a expressão verbal no passado, presente e no futuro; os pronomes pessoais e pronominalização, entre outros (cf. programa do 10.º ano). No que diz respeito aos domínios da **escrita** e da **oralidade**, é relevante que os alunos desenvolvam a sua competência textual-discursiva, de forma a mostrar capacidade para produzir textos (orais e escritos),

com foco neste ano de escolaridade nas tipologias textuais de características maioritariamente expositivas e argumentativas. Tal não significa que os géneros textuais trabalhados em anos anteriores (cf. os respetivos programas) sejam colocados de lado. Eles deverão ser retomados sempre que relevante, no âmbito dos temas tratados, situações comunicativas ativadas e textos analisados, para que possa consolidar-se a sua aprendizagem e a realização dos objetivos sociocomunicativos a que estão associados. Por sobre essa base, o foco será dirigido para novos géneros textuais, alvos de atenção explícita reforçada.

Pretende-se que as produções apresentem qualidade progressiva, designadamente por meio da apropriação de recursos linguístico-textuais encontrados em textos trabalhados no âmbito da leitura ou da compreensão oral. No que diz respeito aos processos de produção, procurar-se-á que o aluno seja capaz de recorrer, sempre que necessário, às etapas de planificação, textualização e revisão.

A competência comunicativa reflete-se na capacidade de estabelecer uma efetiva interação linguístico-discursiva e intercultural, concretizando, por um lado, a cooperação e a cortesia entre os intervenientes e o entendimento da voz do outro em diferentes situações sociais, profissionais e culturais e, por outro, a intencionalidade e a finalidade comunicativas.

2.4. Visão geral dos temas

Numa lógica progressiva da formação no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos) para o Ensino Secundário (9.º e 10.º anos), confrontando os programas de Português dos anos anteriores e evitando a repetição de temas, pretende-se que o aluno de 11.º ano, em desenvolvimento enquanto **cidadão independente, ativo e participativo**, inicie, de forma orientada, a reflexão e amadurecimento sobre questões que dizem respeito a todo e qualquer cidadão, no mundo atual. Assim, pretende-se que desenvolva reflexões, ações e projetos (inter)disciplinares sobre áreas temáticas ligadas à construção da cidadania, promotoras em diversos contextos, por um lado, de atitudes e de valores humanistas e, por outro, de espírito proativo, crítico e criativo. Assim, propõem-se os temas seguintes para o desenvolvimento de competências comunicativas, linguísticas e (inter)culturais:

1. Empreendedorismo e iniciativa;
2. Bem-estar (humano e animal): condições, sentimentos e emoções;
3. Relação com os outros e com a natureza, em particular com os subtemas:
 - i) Da diferença à inclusão;

- ii) Participação na Comunidade;
 - iii) Natureza: recursos e proteção;
4. A Tecnologia: potencialidades e desafios.

A escolha das áreas temáticas reveste-se de importância a nível escolar e desenvolvimental, pois pretende-se que o aluno perceba o que existe na sociedade atual, frenética, de mudanças e transformações constantes, para conceber ideias do que pode vir a existir, do que pode ser uma solução para si, para a sua comunidade e para o mundo, ou seja, pretende-se que o aluno desenvolva uma atitude crítica e simultaneamente ativa e empreendedora, impelindo-o à ação e não à passividade ou ao consumo irrefletido nas mais variadas situações.

O facto de alguns temas/subtemas próximos já terem estado presentes no percurso escolar (como acontece com o tema "Cidadania ativa", no 9.º ano, ou o tema "Cuidando do Planeta", no 10.º ano) permitirá a ativação de conhecimentos prévios como base da participação dos alunos e do aprofundamento da aprendizagem, segundo novos conhecimentos e níveis de competências (Rose, 2018; Rose & Martin, 2012).

As obras literárias que se apresentam como passíveis de criação do Projeto Individual de Leitura visam alargar os horizontes de leitura do aluno e não limitar a sua experiência enquanto leitores a obras e autores de expressão portuguesa, pelo que se inclui uma lista de títulos de autores estrangeiros com tradução portuguesa que se inscrevem na Literatura-Mundo, tocando os temas propostos para a formação do aluno enquanto cidadão.

2.5. Indicações metodológicas gerais

A Agenda 2030, definida em 2015, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), prevê a promoção eficaz do desenvolvimento (social, económico, ambiental) da paz e da justiça. Desta forma, as mudanças na política educativa dos países definem e estruturam a sua atuação com vista à promoção da qualidade de vida e do crescimento dos povos e do planeta, o que equivale a mudanças ponderadas e ajustadas às sociedades atuais. Neste sentido, o programa escolar de Português, disciplina de cariz transversal, prevê a sua gestão por parte da escola e do professor, com ajustamentos às necessidades contextualizadas, tendo por referência os contextos nacional, local e individual (considerando o sujeito aprendiz). De outro modo, afirma-se que o programa é de facto normativo, mas tem margem de adequação, pois cada professor pode gerir o programa para o ajustar o mais possível ao perfil dos seus alunos.

Este programa de Português prevê que, através de **metodologias ativas de aprendizagem** (*design thinking*, resolução de problemas, aprendizagem por projetos, *storytelling*, aprendizagem colaborativa, entre outras), o professor proporcione aos alunos o desenvolvimento de capacidades de pesquisa, tratamento e comunicação de informação, conduzindo o aluno a pensar e interagir com o material de estudo, facultando-lhes apoio prévio para a realização de tarefas (por meio da antecipação de exigências, dificuldades e problemas que apresentam) e dando-lhes um *feedback* de qualidade para a melhoria do seu desempenho e para aprofundarem a aprendizagem.

O desenvolvimento e o aprofundamento das competências de leitura são cruciais, neste ano que antecede o final do Ensino Secundário. Defende-se, pois, que o acesso à informação (em suportes variados) é fulcral para a estruturação de projetos individuais ou de grupo. Importa, por isso, que, desde o início do ano, o aluno seja conduzido à leitura de textos factuais (nomeadamente de natureza informativa, de carácter geral ou ligados a áreas específicas, e argumentativa) e textos literários, para que estabeleça relações/associações temáticas ou outras e para que encontre nos textos trabalhados recursos que poderá reutilizar nas suas produções.

A implementação de projetos de leitura, de oficinas de escrita (designadamente de escrita criativa), de laboratórios gramaticais, da simulação de interação são estratégias didáticas relevantes com dupla valência: por um lado, promovem a ação do aluno, tornando-o um **construtor do próprio conhecimento**, consciente do seu desempenho e, por outro, uma forma de praticar a **diferenciação pedagógica** como estratégia para otimizar ao máximo as potencialidades, cognitivas e emocionais, de cada aluno e de todos os alunos, contribuindo para uma atitude **escolar inclusiva**.

Os normativos cabo-verdianos (o *Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos de Estudo* (2021) e os Decreto-leis n.º 28/2022 e 30/2022 de 12 de julho), o cariz transversal do Português, a relevância dada à **educação para a cidadania**, às **tecnologias de informação e comunicação (TIC)** são alicerces em que se espera fundar as finalidades de **ler/escrever/interagir para aprender**, **ler/escrever/interagir para participar** e **ler/escrever/falar para fruir**. Pretende-se que o aluno com recurso às suas competências linguísticas (ler, escrever e ouvir-falar) consiga aprender e fruir em contexto escolar e para além dele e alicerçar a sua participação na sociedade.

2.6. Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens

Entende-se que há dois alicerces interligados em toda a atuação e política educativa:

- a) o conhecimento e formação do sujeito;
- b) avaliação das aprendizagens.

Com este pressuposto, o programa de Português de 11.º ano contempla indicadores de **avaliação contínua**, sistemática, com fins, predominantemente, formativos. Os indicadores que se apresentam são exemplos de como recolher informação com frequência, de modo a permitir aferir o progresso do aluno no final de cada trimestre e/ou ano, o que culminará com uma avaliação sumativa e classificatória.

Os indicadores de avaliação das aprendizagens constituem instrumentos de **avaliação formativa**, pressupondo que o professor forneça aos alunos um **feedback de qualidade**, com vista à melhoria das suas aprendizagens e desempenho.

Importa também referir que o aluno deve adotar uma perspetiva flexível e de melhoria contínua, recebendo o *feedback* do professor como uma forma de otimizar o seu desempenho, o seu conhecimento e as suas atitudes. A **auto e heteroavaliação** são também instrumento basilares a utilizar em todos os domínios e em todo o processo, pois conduzem o aluno à **consciência de si**, das suas fragilidades e potencialidades, conseguindo também de modo respeitador avaliar, com propriedade, os seus pares.

Nesta díade académica (professor-aluno), o aluno, quando conhece a atividade a executar, deve conhecer também os critérios de desempenho e de avaliação, podendo mesmo participar na elaboração desses critérios de avaliação formativa em conjunto com o projeto, envolvendo-se de modo mais ativo no seu processo de construção de conhecimento.

O professor, por sua vez, com os **diversificados instrumentos de avaliação formativa**, reguladores e adequados às aprendizagens, também tem de ser capaz de reajustar as suas práticas educativas, através da adoção de uma pedagogia ativa e de metodologias inovadoras e inclusivas. Com este ajuste, as suas respostas e decisões pedagógicas permitem o desenvolvimento dos conhecimentos linguísticos, técnicos, artísticos e comunicativos de todos os alunos, podendo recorrer a práticas de **diferenciação pedagógica** e conduzindo o aluno à

consciência ativa da importância do processo de aprendizagem, das diferentes etapas para se chegar a um resultado e a uma classificação.

Resumindo, a mentalidade, na escola de hoje, deve ser a de que a escola possibilita a aprendizagem, mas é também um espaço onde a fruição do conhecimento e das competências que se limam e agilizam conduzem **ao desenvolvimento, ao sucesso e ao bem-estar**.

Neste âmbito, o professor indica antecipadamente quais os parâmetros em que os alunos vão ser avaliados, explicitando a tarefa bem como a sua avaliação. Pode, para este tipo de avaliação formativa, usar as listas de verificação ou as rubricas de avaliação e pode também criar tarefas colaborativas e fazer um registo através de grelhas de observação direta, acompanhando a execução dos trabalhos.

Importa que o aluno sinta, perceba, que todas as aulas têm uma enorme importância, pois são momentos para a aprendizagem, e que a avaliação mais pontual, sob a forma de teste ou outro instrumento de avaliação, apenas vai confirmar quantitativamente o seu desempenho.

3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM

3.1. Natureza e Roteiros de Aprendizagens

(Articulação com os roteiros de aprendizagem do 10.º e eventuais projeções para o 12.º)

O programa de 11.º ano que se propõe para experimentação, no contexto em que é apresentado, apesar de ter sido estruturado tendo em conta os programas anteriores, é ainda provisório. Certamente, sofrerá ajustamentos decorrentes da conclusão da experimentação do programa de 10.º ano e respetiva avaliação. De facto, é de extrema relevância garantir a continuidade e progressão das aprendizagens dos alunos e a articulação e coerência entre os documentos.

Considerando este contexto, o domínio da leitura, principalmente do modo literário, foi alvo de reflexão profunda. Para a seleção dos autores e respetivas obras, teve-se em consideração, por um lado, o seu nível de dificuldade e, por outro, a proficiência linguística dos estudantes. Autores com características estilísticas particulares e que exigem aos alunos competências linguísticas mais desenvolvidas deverão ser trabalhados no último ano do estudo da disciplina, ou seja, o 12.º ano, e, portanto, não foram integrados no conjunto de autores selecionados para o 11.º ano.

Em relação aos **Roteiros de Aprendizagem**, decorrente da natureza da disciplina, designadamente do seu carácter transversal em relação à colocação em prática das competências linguísticas e comunicativas, em ligação a variadas atividades e situações, complementa-se a apresentação de um Roteiro de Aprendizagem organizado por domínios com **Roteiros de Implementação**, enquanto propostas de planificação trimestral. Estes procuram orientar a planificando e articulando os conteúdos dos diferentes domínios por trimestre, tendo-se por referência que cada semana tem uma carga letiva de três horas. Ao **primeiro trimestre** correspondem os **textos de menor extensão e as temáticas mais acessíveis**, acentuando-se a extensão e o grau de complexidade dos textos previstos para os trimestres seguintes.

Dada a riqueza dos textos literários selecionados, o critério para a sua inclusão nos Roteiros de Implementação foi considerar a área temática predominante, independentemente da época literária ou origem, o que não invalida que os textos não tenham várias ou outras temáticas, igualmente importantes.

Importa referir também que do Apêndice I, para além de autores e obras originalmente escritas em língua portuguesa, consta uma pequena lista de autores e obras intitulada "Literatura do resto do mundo". O objetivo desta secção é que o aluno tenha contacto com obras de outras nacionalidades e contextos; que sedimente o seu gosto pela leitura através de textos de pequena dimensão, e promova os seus valores humanistas e de cidadania plena.

3.2. Roteiro de Aprendizagem: Domínios, conteúdos, objetivos de aprendizagem, sugestões metodológicas e indicadores de avaliação

ORALIDADE

Domínio	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, procedimentos, atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
ORALIDADE Subdomínio 1 Compreensão Oral	Géneros textuais orais (não literários) GÉNEROS TEXTUAIS em foco: exposição sobre um tema biografia comentário (televisivo ou radiofónico) debate, entrevista tomada de notas	<ul style="list-style-type: none"> Compreender textos orais dos géneros <u>exposição sobre um tema e biografia</u>, evidenciando capacidade para distinguir informação essencial de informação acessória; Compreender vários tipos de discurso e de argumentação, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas; Interpretar textos orais dos géneros: <u>comentário, debate e entrevista</u>, revelando perspetiva crítica e criativa; Identificar palavras-chave e ideias-chave, justificando com segmentos textuais, através da citação ou paráfrase; 	Compreensão de textos orais em suportes diversos <ul style="list-style-type: none"> Audição de textos autênticos de revistas e jornais (lidos/gravados pelo professor); Visionamento de documentos audiovisuais (programas de rádio/televisão, filmes, curtas-metragens) para seleção de informação; Seleção e organização de informação sob a forma de tomada de notas; A partir de pistas textuais, dedução de informação implícita e seleção de informação explícita; Identificação e seleção de informação cultural e histórica; Relação entre argumentos a partir de vários documentos em suportes diversos; (Auto)avaliação de discursos considerando o contexto de produção e a intenção comunicativa. <ul style="list-style-type: none"> Identificação de recursos de organização estrutural e de formulação linguística nos textos trabalhados nos géneros em foco, com vista à sua apropriação. 	O aluno é capaz de... <ul style="list-style-type: none"> apresentar a mensagem principal do texto escutado; resolver com sucesso progressivo os Quizz ou fichas de trabalho a partir de audição de textos. resumir/relatar os textos escutados apresentar e opinar sobre um pormenor escutado (escuta seletiva/ativa) tomar notas, executando escuta seletiva

<p>Subdomínio 2</p> <p>Expressão Oral</p>	<p>Vertente de expressão</p> <p>Fluência</p> <p>Articulação e dicção</p> <p>Entoação</p> <p>Léxico</p> <p>Discurso</p> <p>GÉNEROS TEXTUAIS em foco:</p> <p>Exposição oral de tema (planificação, execução e avaliação)</p> <p>Biografia</p> <p>Relato/resumo do texto escutado com recurso a tomada de notas</p> <p>Texto de opinião, com (contra)argumentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se de modo fluente em Português, em contextos formais; • Pronunciar de forma clara todos os formatos silábicos do português, em palavras de extensão variável; • Variar o ritmo de elocução, com fins expressivos, mantendo a clareza articulatória; • Utilizar recursos entoacionais para potenciar a comunicação; <ul style="list-style-type: none"> • Usar vocabulário adequado à situação de comunicação; • Introduzir termos técnicos e de especialidade gradualmente mais complexos • Utilizar estruturas de coesão e coerência • Recorrer a estratégias discursivas para captar a atenção do auditório; <ul style="list-style-type: none"> • Fazer <u>exposições orais</u> com base em vivências e pesquisa e com preparação prévia (planificação); • Elaboração de uma biografia e sua apresentação à turma • Partilhar <u>opinião e pontos de vista</u> com argumentos de vários tipos, fundamentando a sua perspetiva; • Avaliar as exposições orais (autoavaliação e heteroavaliação). 	<p>Produção oral para apresentação com diferentes intencionalidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planificação da produção oral, de acordo com o género textual solicitado, com base no conhecimento prévio (e em pesquisa); • Produção <u>discursos de modo fluente</u> e com planificação previamente elaborada; • <u>Apresentação de trabalhos</u> (individuais, em pares ou pequenos grupos) fruto de pesquisa de <u>informação fidedigna</u>; • Criação de desafios de apresentação de conhecimentos interdisciplinares, por exemplo: Sabias que... / ... porque.... • Resumo ou relato oral de “descobertas interessantes” em livros, filmes, músicas; • Opinião com fundamentação sobre a razão para algo ou alguém ser o melhor do mundo; a pior ação do mundo, por exemplo (apresentar temáticas interdisciplinares cativantes para os alunos, o frigorífico é o melhor eletrodoméstico do mundo porque...) • Completamento de discursos a partir do trabalho colaborativo (pares). <ul style="list-style-type: none"> • Reutilização de recursos de organização estrutural, de estratégias discursivas e de formulação linguística encontradas nos textos trabalhados. 	<p>O aluno é capaz de ...</p> <ul style="list-style-type: none"> . planificar produções orais (com pesquisa de informação) . expor oralmente um tema da atualidade . opinar oralmente com recurso à (contra-) argumentação . se autoavaliar o desempenho oral com fundamentação expondo o seu processo de construção da atividade
---	--	--	--	---

<p>Subdomínio 3</p> <p>Interação Oral</p>	<p>Princípios reguladores da interação</p> <p>Princípio de cortesia</p> <p>Princípio de cooperação</p> <p>Máximas conversacionais (quantidade, qualidade, relação e modalidade)</p> <p>Atos ilocutórios (diretivos, assertivos, expressivos, compromissivos, declarativos)</p> <p>GÉNEROS TEXTUAIS em foco:</p> <p>Debate</p> <p>Entrevista</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir progressivamente em língua portuguesa em contexto, integrando o conhecimento intercultural; • Interagir com eficácia, em situações de comunicação do quotidiano e/ou com formalidade, considerando a sua intencionalidade; • Realizar operações para dar/tomar a palavra; • Interagir para solicitar esclarecimento e/ou reformulação; • Reformular o discurso de modo a conseguir maior clareza por parte do interlocutor; • Distinguir os tipos de argumentos orais, utilizados em diferentes intervenções orais; • Utilizar estratégias adequadas à concordância / discordância ou à abertura e fecho do discurso. 	<p>Interação oral (compreensão e produção) a partir de indicações específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de situações de interação com papéis definidos (por exemplo: debates, entrevistas, <i>role play</i>) sobre questões interdisciplinares de ordem diversa: cultural, histórica e social; • Exposição de informação / perspetivas/ contributos, em contexto escolar, fora da sala de aula, por exemplo dinamização de pequenos projetos interdisciplinares; • Apresentação de propostas de melhoria dos argumentos ou das estruturas linguísticas; • Simulação de entrevistas sobre questões da atualidade/conteúdos interdisciplinares, para gravação para <i>podcast</i>, temas como a poluição das águas; as dependências/problemas de adição; • Apreciação uma música/canção e modificar-lhe o refrão (com justificação); • (Auto)avaliação dos argumentos dos diferentes intervenientes da interação; • Reutilização de recursos de organização estrutural, de estratégias discursivas e de formulação linguística encontradas nos textos trabalhados. 	<p>O aluno é capaz de ...</p> <ul style="list-style-type: none"> . apresentar e debater sobre tema polémico (análise dos tipos de argumentos) . dramatizar situações do quotidiano . pesquisar sobre figura ilustre para posterior “simulação” de entrevista
---	---	---	--	---

LEITURA E EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Domínio	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, procedimentos, atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
<p>LEITURA</p> <p>Subdomínio 1</p> <p>Leitura em Voz Alta (leitura expressiva)</p>	<p>Fluência leitora:</p> <p>a) Precisão; b) Velocidade; c) Expressividade</p> <p>Audibilidade</p> <p>Comunicação não verbal (gesto, olhar, postura corporal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos variados com voz audível; • Ler textos progressivamente de modo preciso, com ritmo e expressividade adequados; • Adotar parâmetros de comunicação não verbal adequados ao texto e ao contexto da leitura em voz alta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios (e concursos) de soletração de palavras progressivamente mais complexas; • Duas leituras em voz alta do mesmo texto e medir o tempo de leitura; • Gravação de leitura de textos em voz alta; • Declamação de poemas com dois posicionamentos diferentes, como alegre, melancólico; • (Auto)avaliação da leitura em voz alta. 	<p>O aluno é capaz de...</p> <ul style="list-style-type: none"> . soletrar palavras simples e complexas . usar gradualmente aspetos da comunicação verbal . ser fluente e inclusivamente adotar "personalidades de leitura"
<p>Subdomínio 2</p> <p>Compreensão do Leitor</p>	<p>Níveis de compreensão leitora:</p> <p>a) literal, b) (re)organização de informação, c) inferencial, d) Crítico/juízos de valor.</p> <p>Informação objetiva/subjetiva</p> <p>Informação essencial/acessória</p> <p>Construção de sentido global do texto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar (sub)temas a partir da leitura de textos variados (literários ou não literários), em suportes distintos, identificando pontos de vista e ideias principais; • Interpretar o sentido global do texto e a sua intencionalidade comunicativa; • Distinguir as (sub)partes dos textos (literários ou não literários); • Justificar a presença e valor de recursos expressivos (metáfora, comparação, imagem, hipérbole, adjetivação expressiva, perífrase, pleonismo, antítese, ironia ou 	<p>Manipulação de unidades de sentido do texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância do sublinhado, da citação, da paráfrase, do parágrafo; • Elaboração de questões (literais e inferenciais e críticas) sobre o texto; • Interpretação e explicitação de inferências; • Formulação de hipóteses sobre "episódios" posteriores; • Discussão sobre a intencionalidade dos textos e quais as suas marcas linguísticas. 	<p>O aluno é capaz de...</p> <ul style="list-style-type: none"> . responder a questões fechadas (escolha múltipla e questões de associação) . responder corretamente a questionários orais sobre textos lidos, nos seus diferentes níveis

	<p>Recursos Expressivos</p> <p>Géneros textuais escritos (não literários)</p> <p>GÉNEROS TEXTUAIS em foco: artigo de opinião entrevista exposição sobre temas de especialidade comentário biografia</p>	<p>outros) mais evidentes para a construção de sentido(s);</p> <ul style="list-style-type: none"> Expressar pontos de vista a partir de uma leitura crítica, autónoma e fundamentada. Interpretar textos escritos com finalidades diversificadas 	<ul style="list-style-type: none"> Partilha e justificação da relevância de revistas/jornais ou de determinados textos nos <i>media</i> de teor desportista, político ou social, entre outros. Identificação de recursos de organização estrutural e de formulação linguística nos textos trabalhados nos géneros em foco, com vista à sua apropriação. 	<ul style="list-style-type: none"> comentar detalhes escutados em Entrevistas leitoras gradualmente, resolver cadernos de leitura organizar visualmente informação; resumir oralmente ou por escrito um texto lido (identificando tema e ideia principal, obedecendo à sua macroestrutura e às macrorregras) apresentar a leitura crítica de textos dos <i>media</i>: identificando a fonte, temas e intencionalidades e posicionando-se criticamente sobre o conteúdo.
--	--	--	---	--

<p>Subdomínio 3</p> <p>Leitura de textos de literatura em língua portuguesa e educação literária</p>	<p>Leitura literária Autores e textos com as seguintes temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cultura e identidade nacional; • perspetiva histórico-social (suportado em recursos expressivos); •temáticas/ valores e mundividências textuais: • convivência entre: ruralidade/ urbanidade; passado/presente; real/sobrenatural; ordem/caos; local/tradicional/moderno; • a (possibilidade de) construção do eu; a existência/essência humana • a pluralidade de identidades e a autorreflexividade • o valor da liberdade/ da libertação/do sonho • o medo, a morte e a força 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler por iniciativa própria e sob orientação do professor. • Interpretar obras literárias de expressão portuguesa de diferentes modos e géneros textuais de autores, produzidas em meados do sec. XX até à atualidade (ver Apêndice I); •Compreender o contexto sociocultural e literário de criação do texto/obra. • Compreender os valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos, assim como jogos de linguagem, expressos na vertente sonora e rítmica da língua/ recursos expressivos e estilísticos (ironia, sarcasmo, paródia entre outros); • Apresentar e defender, oralmente ou por escrito, pontos de vista suscitados pela leitura de autores e textos diferentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de círculos de leitores, principalmente com o Projeto individual de Leitura; • À conversa sobre temas e textos/livros (partilha de leituras temáticas e perspetivas, em articulação com a disciplina de Literatura de Língua Portuguesa); • Criação de <i>padlet</i> de turma sobre projetos de leitura; • Associação das temáticas da obra à realidade do leitor (contributos de leitura para a formação do leitor crítico); • Nos dias comemorativos, uso na recitação ou declamação como forma de dinamizar uma atividade escolar ou social; • Criação de murais de “frases poéticas” (com ou sem tema pré-definido); • Seleção e escuta de alguns <i>podcasts</i> sobre leituras de outras pessoas (cf. https://open.spotify.com/episode/0eBayIxjHxsY4QYuXq0qYi) • projeto interdisciplinar com as disciplinas de Literatura de Língua Portuguesa e Língua Caboverdiana: criação de <i>podcast</i> “Livro inesquecível” e convite à comunidade escolar (professores, familiares). • Apresentação do projeto de leitura com recurso a dramatização da “cena” mais significativa ou sob a perspetiva da personagem secundária ou sob a perspetiva de um leitor de um passado distante; • Pesquisa e exploração de temáticas sociais e interdisciplinares a partir do projeto de leitura; 	<p>O aluno é capaz de ...</p> <ul style="list-style-type: none"> . realizar atividades a pares, nomeadamente análise de textos literários; . mobilizar recursos diversos, nomeadamente digitais para as suas apresentações (<i>power point, padlet, canvas...</i>) . planificar e implementar um Projeto de leitura com recursos digitais (ex. <i>padlet</i> ou <i>mentimeter</i>) . gravar textos áudio sobre obras lidas, nomeadamente podcasts; . ler e escrever em termos pessoais e criativos, manifestando o seu envolvimento crítico e estético. . gerir/alimentar um diário “a bordo” de uma leitura
---	---	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • questionamento da realidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar conhecimentos prévios sobre os diferentes modos e géneros textuais em estudo • Explorar a relação entre textos, estabelecer associações e realizar citações para fomentar a sua perspetiva • Criar e apresentar um projeto de leitura autónoma, revelador de juízo crítico e criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um diário "a bordo" da leitura de uma obra (registo de informações do livro, de sensações do leitor, antecipações...). 	<ul style="list-style-type: none"> . selecionar e explicitar os valores expressivos dos recursos linguísticos e estilísticos . revelar interesse e envolvimento emocional, envolvendo-se na seleção, partilha e discussão de textos.
--	---	--	--	--

VERSÃO FINAL

ESCRITA

Domínio	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, procedimentos, atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
<p>ESCRITA</p> <p>Subdomínio 1-</p> <p>Produção Escrita</p>	<p>Géneros textuais escritos (não literários)</p> <p>GÉNEROS TEXTUAIS em foco:</p> <p>exposição sobre tema</p> <p>texto de opinião</p> <p>dissertação (texto expositivo-argumentativo)</p> <p>biografia</p> <p>comentário de texto literário</p> <p>resumo vs. síntese</p> <p>entrevista</p> <p>relato</p>	<ul style="list-style-type: none"> Planificar textos, após pesquisa, seleção de informação e tomada de notas; Escrever textos de opinião, dissertações, atendendo ao contexto e interlocutor; Escrever e distinguir resumo de síntese; Escrever exposições sobre temas interculturais e contemporâneos; Textualizar os diferentes géneros textuais, com coerência e coesão textual, com adequação e correção linguísticas; Rever, avaliar e intervir sobre o texto para aperfeiçoar; Respeitar a propriedade intelectual, com recurso à citação e à referência bibliográfica de acordo com as normas APA em vigor. 	<p>Manipulação de textos com vista à consciencialização da: estrutura textual típica do género, progressão temática, coerência e coesão;</p> <p>Promover atividades de escrita colaborativa (pares ou trio):</p> <ul style="list-style-type: none"> A partir de fontes diversas, fruto de pesquisa, organização e hierarquização de informação, individualmente ou em grupo, informação para uma futura textualização; Melhoramento e/ou reescrita de textos a partir do <i>feedback</i> do professor; <p>Promover atividades de exposição de conhecimento, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exposição escrita (ou oral) de um facto em 90 segundos (à semelhança do podcast “90 segundos de ciência”); ou “Sabias que... porque...”; ou “O que dirias ao teu ídolo musical ou desportista sobre uma das suas canções/medalhas?” <p>Desenvolver atividades (individuais ou colaborativas) que valorizem as etapas</p>	<p>O aluno é capaz de ...</p> <ul style="list-style-type: none"> planificar géneros textuais diversos, de modo individual ou colaborativo, revelando competências para expor um assunto, dar uma opinião fundamentada e narrar; reescrever textos e de os partilhar fundamentadamente participar em atividades de escrita criativa, nomeadamente de narrativas breves (criar desfechos diferentes,

	Escrita criativa	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a relação com a língua por meio da produção escrita de intenção literária 	<p>do processo de escrita: planificação, a textualização e revisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reutilização de recursos de organização estrutural, de estratégias discursivas e de formulação linguística encontradas nos textos trabalhados. <p>Desenvolver atividades de escrita criativa a partir de textos narrativos e/ou dramáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> A partir de contos de autor, criação desfechos diferentes, introdução de personagens novas, com descrição e intrigas inovadoras, mas coerentes; Em textos dramáticos, recurso à intertextualidade, através de citações diretas e curtas. 	<p>introduzir novas personagens...)</p> <p>. rever os textos dos seus pares, anotando-os ou otimizando-os;</p> <p>. expor um tema (com gravação áudio)</p>
<p>Subdomínio 2</p> <p>Interação Escrita</p>	<p>intencionalidade comunicativa formas de tratamento formais/informais</p> <p>GÊNEROS TEXTUAIS em foco: e-mail/carta (pessoal e formal) mensagem curta aviso (formal e informal) reclamação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar em mensagens curtas e avisos (in)formais, e-mails e cartas (pessoais e formais), a sua intencionalidade e intervenientes; Produzir interação oral revelando respeito pelo outro e pela sua cultura/sociedade. Responder, por escrito, com estrutura textual própria e adequação discursiva. 	<p>Promover atividades de intercâmbio escolar (ou interturmas):</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação um mural com notícias breves de temáticas escolhidas pelos alunos; Incentivo ao intercâmbio escolar, entre ilhas, para melhor conhecimento de tradições ou hábitos, fauna, flora (por exemplo, se possível visita de estudo à outra escola/ilha) 	<p>O aluno é capaz de ...</p> <p>. produzir e-mails/ cartas pessoais formais/mensagens breves;</p> <p>. tecer uma reclamação, simulando uma situação real</p>

GRAMÁTICA

Domínio	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, procedimentos, atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
GRAMÁTICA Subdomínio 1 Sintaxe	<p><i>Observação: Além dos conteúdos colocados em foco, o trabalho deve continuar a incidir em aspetos tratados em anos anteriores (designadamente perante a ocorrência de dificuldades e inconformidades).</i></p> <p>Regência verbal (com preposição)</p> <p>Frase complexa (coordenação e subordinação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar estruturas sintáticas de acordo com a intenção de comunicação; 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de estruturas linguísticas ao serviço da interpretação de texto (oral ou escrito); Realização de <i>quizzes</i> com questões gramaticais/ou bingos gramaticais para consolidação; Substituição de conjunções/ locuções por outras com o mesmo valor semântico; Análise contrastiva entre o Português e a Língua e Cultura Cabo-verdiana Explicitação de regras e o valor semântico das palavras, considerando o contexto de ocorrência/produção no plano diacrónico. 	<p>O aluno é capaz de ...</p> <ul style="list-style-type: none"> responder a Quizz após a leção e treino de conteúdos analisar (ir) regularidades da língua portuguesa
Subdomínio 2 Gramática discursivo-textual	<p>Registo formal e informal</p> <p>Coesão (lexical e gramatical)</p> <p>Coerência</p> <p>Deixis (pessoal, espacial, temporal)</p> <p>Escolhas lexicais:</p> <p>Vocabulário temático</p> <p>Expressões idiomáticas, provérbios, ditados, frases feitas e outras expressões fixas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar a língua portuguesa no registo adequado à situação de comunicação, recorrendo a vocabulário de especialidade e conhecimento, revelando à vontade e correção; Ativar recursos linguístico-discursivos para a reescrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Completamento de textos com vocabulário temático; Criação de mini-glossários ou glossários de turma; Reescrever frases ou pequenos excertos explorando alternativas de formulação linguístico-discursiva. 	<p>O aluno é capaz de...</p> <ul style="list-style-type: none"> criar e contribuir para mini-glossários de turma selecionar marcadores deícticos ou conectores ajustar o seu discurso (in)formal em situações de <i>role play</i>

3.2. Roteiros de Implementação do Programa do 11.º ano

ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO - 1.º TRIMESTRE (PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL)

[cerca de 38 aulas]

Nas primeiras aulas, em combinação com a perspetiva de avaliação formativa, adotar-se-á a perspetiva de diagnóstico em relação às competências nos diferentes domínios, com foco na identificação de dificuldades e problemas manifestados, para que possam ser tidos em conta no desenvolvimento da aprendizagem.

ÁREAS TEMÁTICAS	DOMÍNIOS DO PORTUGUÊS						
	ORALIDADE			LEITURA		ESCRITA	GRAMÁTICA
	Compreensão	Expressão	Interação	Textos Literários	Textos Não Literários		
<p>Empreendedorismo e iniciativa</p> <p>E</p> <p>Bem-Estar (humano e animal): condições, sentimentos e emoções</p>	<p>Tomada de Notas (escuta pormenorizada)</p> <p>Debate televisivo</p> <p>Entrevista (radiofónica)</p>	<p>Declamação</p> <p>Resumo oral</p>	<p>Princípio de cortesia</p> <p>Princípio de cooperação</p> <p>Simulação de entrevista de emprego</p> <p>Opinião curta</p> <p>Debate</p>	<p>Bloco 1 – Poesia (20 aulas)</p> <p>Ler e interpretar textos literários, reconhecendo marcas contextuais, históricas, culturais e literárias e interagindo emocionalmente com os textos.</p> <p>Os poemas de ... Fernando Pessoa José Régio Daniel Filipe Terêncio Anahory Reinaldo Ferreira Miguel Torga Glória de Sant`Anna Machado de Assis Manuel Lima José Craveirinha Alda Espírito Santo Francisco Tenreiro Caetano de Costa Alegre</p> <p>Bloco 2 – Narrativas (contos) (18 aulas)</p>	<p>Anúncio de Emprego</p>	<p>Produção:</p> <p>Processos: Planificação</p> <p>Resumo vs Síntese</p> <p>Comentário de texto literário</p> <p>Interação:</p> <p>Email (formal/informal)</p>	<p>Frase complexa (subordinação)</p> <p>Coesão (lexical e gramatical)</p> <p>Coerência</p>

				<p>Ler e interpretar dois textos literários, reconhecendo marcas contextuais, históricas, culturais e literárias e interagindo emocionalmente com os textos.</p> <p>Eça de Queirós (<i>O tesouro</i>) ou José Alencar (<i>O Guarani-excertos</i>) ou Sophia de Mello Breyner Andresen (<i>O Homem</i>)</p>	Entrevista Pessoal/ Profissional		
--	--	--	--	---	----------------------------------	--	--

VERSÃO

ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO - 3.º TRIMESTRE (PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL)

[cerca de 31 aulas]

ÁREAS TEMÁTICAS	DOMÍNIOS DO PORTUGUÊS						
	ORALIDADE			LEITURA		ESCRITA	GRAMÁTICA
	Compreensão	Expressão	Interação	Textos Literários	Textos Não Literários		
<p>Relação com os outros e com a natureza:</p> <p>Natureza : recursos e proteção</p> <p>A tecnologia: potencialidades e desafios</p>	<p>Tomada de notas (escuta global)</p> <p>Inferência</p>	<p>Exposição oral de tema (planificação, execução e avaliação)</p>	<p>Debate (com tema polémico e fundamentação, fruto de pesquisa)</p>	<p>Bloco 1 – Narrativa (romance) (17 aulas)</p> <p><u>Leitura integral e obrigatória</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo</i>, de Germano de Almeida <p>Construção de sentido global do texto</p> <p>Bloco 2 – Poesia (14 aulas)</p> <p>Ler e ou dizer e interpretar poemas, reconhecendo marcas contextuais, históricas, culturais e literárias e interagindo emocionalmente com os universos textuais.</p> <p>Poemas de ... Sophia de Mello Breyner Andresen Manuel Bandeira (“<i>Trem de ferro</i>”) Arlindo Andrade Mutimati (“O ferro”)</p>	<p>Artigos de opinião</p> <p>Artigos de divulgação científica</p>	<p>Produção:</p> <p>Processos: Textualização e revisão</p> <p>Exposição sobre tema</p> <p>Dissertação (texto expositivo-argumentativo)</p> <p>Interação: Mensagem curta Reclamação</p>	<p>Regência verbal</p> <p>Expressão idiomática</p>

APÊNDICE I - LISTA DE AUTORES E OBRAS A SELECIONAR & SUGESTÕES PARA O PROJETO DE LEITURA

MUITO IMPORTANTE: Os autores apresentam-se por países e ordem cronológica.

Modo Lírico: o professor, de acordo com o perfil dos alunos/turma, seleciona **DOZE** poemas e de **TODOS** os países de expressão portuguesa.

Modo Narrativo ou Épico: o professor, de acordo com o perfil dos alunos/turma, seleciona **TRÊS** textos narrativos, sendo o romance de Germano de Almeida de leitura integral e OBRIGATÓRIA.

Modo Dramático: o professor, de acordo com o perfil dos alunos/turma, seleciona obrigatoriamente UM texto.

Literatura de Portugal		Modos Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
Autores	Obras				
Gil VICENTE	Auto da Índia			▪	
Almeida GARRETT	“Rosalinda” ou “A morena”.	▪			
Eça de QUEIRÓS	“O tesouro”.		▪		▪
Fernando PESSOA	“Leve, breve, suave” ou “De onde é quase o horizonte ”ou “Não sei se é sonho, se realidade” ou “Viajar” Perder países!”;	▪			
Almada NEGREIROS	Antes de Começar			▪	▪
Miguel TORGA	“Sagres” ou “Tormenta” ou “Mar” ou “Segredo”.	▪			
	Novos Contos da Montanha				▪
José RÉGIO.	“Cântico negro” ou “Poema do silêncio” ou “Pérola solta”.	▪			
Sophia de Mello Breyner ANDRESEN	Contos Exemplares				▪
	“Mar”; ou “Fundo do mar”.	▪			
Literatura do Brasil		Gêneros Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
José de ALENCAR	“O Guarani” (excertos)		▪		▪
Machado de ASSIS	“Três tesouros perdidos” ou “O empréstimo”		▪		
Manuel BANDEIRA	“Acalanto de John Talbot” ou “Irene no céu” ou “Trem de ferro”	▪			
Jorge AMADO	Capitães da Areia		▪		▪
Chico BUARQUE	“Valsinha” ou “Mar e lua” ou “Gente humilde”	▪			

Literatura de Cabo Verde		Géneros Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
Daniel FILIPE	“Romance de Tomasinho-Cara-Feia”	▪			
Terêncio ANAHORY	“Porto Grande”	▪			
Germano de ALMEIDA	O testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo		▪		
Arlindo Mendonça, ANDRADE	Poemas de Para além do mar	▪			
Literatura de Angola		Géneros Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
Maria Eugénia LIMA	“Quitandeira de Luanda”	▪			
Manuel LIMA	“São meus estes rios”	▪			
Henrique GUERRA	“O moringue”	▪			
Manuel RUI	“Não vale a pena pisar”	▪			
João Mena ABRANTES	Pedro Andrade, a tartaruga e o gigante (1989).			▪	
Literatura de Moçambique		Géneros Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
Reinaldo FERREIRA	“Magaíça”	▪			
MUTIMATI	“O burro” ou “O ferro”	▪			
José CRAVEIRINHA	“Quero ser tambor” ou “Ao meu belo pai ex-emigrante”	▪			
Glória de SANT’ANNA	“O pescador velho”	▪			
Literatura da Guiné		Géneros Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
Vasco CABRAL	“O último adeus dum combatente”	▪			
António Baticã FERREIRA	“País natal”	▪			
Literatura de São-Tomé		Géneros Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
Caetano da Costa ALEGRE	“Visão”	▪			
Francisco José TENREIRO	“Mãos”	▪			
Fernando de MACEDO	<i>O rei do obó</i> (1999)			▪	
Alda do ESPÍRITO SANTO.	“Lá no Água Grande”	▪			

Literatura de Timor		Géneros Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
Jorge Barros DUARTE	“Menino de Timor”	▪			
Fernando SYLVAN	“Meninas e meninos”	▪			
Literatura do resto do mundo (os alunos podem escolher outras obras dos mesmos autores e o professor pode aconselhar outras obras de igual valor estilístico-ideológico)		Géneros Literários			Projeto de Leitura Individual (Sugestões)
		Lírico	Narrativo ou épico	Dramático	
Hermann HESSE	Siddartha		▪		▪
Edgar POE	O Gato Preto		▪		▪
Ernest HEMINGWAY	O velho e o mar		▪		▪
Luís SEPÚLVEDA	O velho que lia histórias de amor		▪		▪
	Diário de um assassino sentimental		▪		▪
	História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar		▪		▪
Marguerite YOURCENAR	A salvação de Wang-Fô e outros contos orientais		▪		▪
Franz KAFKA	A metamorfose		▪		▪
Gabriel Garcia MARQUEZ	Memórias das minhas putas tristes ou Crónica de uma morte anunciada		▪		
Roald DAHL	Contos do imprevisto		▪		▪

4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Amor, E. (1997). *Didática do Português -Fundamentos e Metodologia*. Texto Editora.
- Amor, E. (2022). *Didática do Português- Sinais de um percurso de vida*. Col. Desenvolvimento Profissional de Professores, n.º 37. Fundação Manuel Leão.
- Barbeiro, L., Caels, F., & Silva, P. (2022). Géneros escolares e aprendizagens. In P. Silva, P., L. Barbeiro, F. Caels, C. Gouveia, J. Santos, C. Marques, & C. Barbeiro, *Teorias Discursivas em Diálogo: Perspetivas e análises* (pp. 71-96). Grácio Editor.
- Bronckart, J.-P. (1997). *Activité langagière, textes et discours. Pour un interactionisme socio-discursif*. Delachaux et Niestlé.
- Calvert, L. (2016), *Moving from compliance to agency: What teachers need to make professional learning work*, Learning Forward and NCTAF, <https://learningforward.org/wp-content/uploads/2017/08/moving-from-compliance-to-agency.pdf>.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Edições Asa.
- Council of Europe (2018). *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment — Companion volume with new descriptors*. Council of Europe. Disponível em www.coe.int/lang.
- Coutinho, M. A. (2013). Para o ensino da escrita orientado por géneros de texto. In L. Á. Pereira & I. Cardoso (orgs.), *Reflexão sobre a escrita: O ensino de diferentes géneros* (pp. 17-31). Universidade de Aveiro.
- Daniels, H. (2002). *Literature circles: voice and choice in book clubs & reading groups*. Pembroke.
- Decreto-lei n.º 30/2022 (2022). I Série — n.º 68 «B.O.» da República de Cabo Verde.
- Decreto-lei n.º 28/2022 (2022). I Série — n.º 68 «B.O.» da República de Cabo Verde.
- Dionísio, M. L. (2004). Literatura e escolarização: A construção do leitor cosmopolita. *Palavras*, 25, 67-74.

- Direção de Serviços de Língua e Cultura (2017). *Referencial Camões PLE*. Lisboa: Camões, Instituto da Cooperação e da Língua I.P.
- Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004). Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In R. Rojo & G. Cordeiro (org. e trad.), *Géneros orais e escritos na escola* (pp. 95-128). Mercado de Letras.
- Ferreira, P. (2005). *A reformulação do texto: autocorreção, correção orientada e replanificação*. Cadernos do CRIAP. Edições Asa.
- Ferreira, P.; Jorge, N. (2019). *Pensar e Planificar antes de textualizar*. 13.º ENAPP. Associação de Professores de Português.
- Ferreira, P.; Alves, R.; Barbeiro, L. (2021). A inteligência, a determinação e a produção escrita (pp. 376-388). In *Atas do XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Universidade do Minho.
- Giasson, J. (2000). *A compreensão na leitura*. Edições Asa.
- Gouveia, C. (2014). A compreensão leitora como base instrumental do ensino da produção escrita. In W. R. Silva, J. S. Santos, & M. Melo (Org.). *Pesquisas em língua(gem) e Demandas do Ensino Básico* (pp. 203-231). Pontes.
- Guthrie, J. T. & Wigfield, A. (eds.) (1997). *Reading Engagement – Motivating Readers through Integrated Instruction*. International Reading Association.
- Jorge, N. (2019). A exposição oral no 5.º ano de escolaridade – relato de percurso didático. In *Atas do 13.º Encontro Nacional da Associação de Professores de Português* (pp. 60-70). Associação de Professores de Português.
- Jorge, N., Marques, J., & Bastos, S. (2022). Funcionamento e potencialidades do percurso didático enquanto dispositivo de ensino da leitura e da escrita. *Revista de Letras*, 2(41). <http://www.periodicos.ufc.br/revletras/article/view/81437>.
- Figueiredo, O. & Figueiredo, M. (2003). *Dicionário Prático para o Estudo do Português*. Porto Editora.
- Lopes, J.; Silva, H. (2020). *50 técnicas de avaliação formativa*. Pactor.
- Laranjeira, P. (1995). *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Universidade Aberta.
- Lourenço, V.(coords). (2019). *PISA 2018 – PORTUGAL*. Relatório Nacional. IAVE.

- Marques, C., & Barbeiro, C. (2022). Reconto e relato: propostas de análise de narrativas orais em contexto escolar. In P. Silva, P., L. Barbeiro, F. Caels, C. Gouveia, J. Santos, C. Marques, & C. Barbeiro, *Teorias Discursivas em Diálogo: Perspetivas e análises* (pp. 97-129). Grácio Editor.
- Mcmahon, S. & Raphael, T. (1997). *The book club connection*. International Reading Association.
- Moyano, E. (Ed.) (2013). *Aprender Ciencias y Humanidades: una cuestión de lectura y escritura: aportes para la construcción de un programa de inclusión social a través de la educación lingüística*. Universidad Nacional de General Sarmiento.
- Ministério da Educação/GAERI. (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*. Edições Asa II, S.A.
- Ministério da Educação. (2017). *Estratégia Nacional para a Educação da Cidadania*. Ministério da Educação.
- Ministério da Educação. (2021). *Referencial para o Ensino Secundário Geral de Cabo Verde e Planos de Estudo*. Ministério da Educação.
- Ministério da Educação - Direção Nacional da Educação. (2022). *Desenho dos perfis de escolarização e formação dos alunos do ensino não superior*.
- OECD (2019), *The Future of Education and Skills 2030 Concept Note*. <https://www.oecd.org/education/2030-project/>
- Pereira, L. Á. (2000). A escrita do 'Diário de Leituras' – porque há razões para a escreitadura que a razão escolar desconhece. *Palavras*, 18, 19-33
- Pereira, S. (2020). *As Literaturas em língua portuguesa (das origens aos nossos dias)*. Gradiva.
- Pieper, I. (2006) *The Teaching of Literature*. Strasbourg: Language Policy Division, http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Pieper_EN.doc.
- Rose, D. (2018). Languages of schooling: Embedding literacy learning with Genre-based Pedagogy. *European Journal of Applied Linguistics*, 6(1), 59-89.
- Rose, D., & Martin, J. R. (2012). *Learning to write, reading to learn: Genre, knowledge and pedagogy in the Sydney School*. Equinox.
- Rosenblatt, L. (1994) *The Reader, the text, the poem: the transactional theory of the literary work*. Southern Illinois University Press.

- Silva, M. G. (2020). *Práticas de escrita no Ensino Secundário no contexto de Cabo Verde* [Tese de doutoramento]. Fac. de Letras da Universidade de Lisboa.
- Silva, P., Barbeiro, L., & Caels, F. (2022). Classificações textuais e documentos programáticos de português. In P. Silva, P., L. Barbeiro, F. Caels, C. Gouveia, J. Santos, C. Marques, & C. Barbeiro, *Teorias Discursivas em Diálogo: Perspetivas e análises* (pp. 51-70). Grácio Editor.
- Tavares, C. (2007). *Didática do Português- língua materna e língua não materna no Ensino Básico*. Col. Nova CIDInE, n.º 2. Porto Editora.
- Terwagne, S., Vanhulle, S., & LaFontaine, (2003) A. *Les cercles de lecture. Interagir pour développer ensemble des compétences de lecteurs*. De Boeck.
- Xavier, L. (2017). *Literaturas africanas em Português: uma introdução*. Instituto Politécnico de Macau.

5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS

<http://www.caboverde-info.com/Identidade/Cultura/Teatro> - recurso para promoção da língua e cultura de Cabo Verde através do teatro.

<https://auladigital.leya.com/> - plataforma de ensino da Editora Leya que permite estudar os conteúdos online e offline das disciplinas, do 1.º ao 12.º ano.

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/> - espaço de acesso livre para colocação e consulta de dúvidas na língua portuguesa.

<https://edtl.fcsh.unl.pt/> - dicionário de termos literários, serviço de acesso livre

<https://ensina.rtp.pt/> - plataforma de recursos educativos organizados por anos de escolaridade e temas

<https://pnlcv.cv/> - Plano Nacional de Leitura de Cabo Verde - plataforma para informação, divulgação e promoção da leitura.

<https://sites.ipleiria.pt/pge/> - Portal dos Géneros Escolares & Académicos disponibiliza informação sobre os géneros textuais em contexto educativo

<https://sites.ipleiria.pt/reler/sobre/> - reLer - Recursos de Aprendizagem do Português, plataforma que visa disponibilizar recursos áudio de apoio no processo de aprendizagem e de ensino da língua portuguesa

<https://www.escolavirtual.pt/> - plataforma de recursos didáticos da Porto Editora.

<https://www.infopedia.pt/> - serviço de acesso livre da Porto Editora que contém dicionários, jogos e materiais pedagógicos

<https://www.instituto-camoes.pt/activity/centro-virtual/recursos-didaticos>



Cântico da Liberdade

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza.

Com dignidade, enterra a semente
No pó da ilha nua;
No despenhadeiro da vida
A esperança é do tamanho do mar
Que nos abraça,
Sentinela de mares e ventos
Perseverante
Entre estrelas e o Atlântico
Entoa o cântico da liberdade.

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza!